

Nasceu em 30 de agosto de 1932, na pequena cidade de Aluksne, localizada na Letônia (antigo país pertencente à Cortina de Ferro, existente na época da Guerra Fria, que compunha a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas - URSS).

“Tive uma infância maravilhosa com muito contato com a natureza e com os avós. Aprendi a respeitar o frio, principalmente a neve, que pode nos matar se não tomarmos o devido cuidado”. Em junho de 1944, por causa dos enormes problemas causados pela 2ª Guerra Mundial, foi obrigado a abandonar seu país juntamente com sua família: Janis Dzelve, seu pai que tinha como ofício o artesanato em sapatos; Veronika Pauline Dzelve, sua mãe que se dedicava ao lar; Rolands, seu irmão mais velho e o próprio Livis que com apenas 12 anos de idade já enfrentava grandes dificuldades.

À PARTE

Como desde cedo Livis desenhava e pintava como ninguém, tinha o dom artístico de ‘aprender a ver’ um objeto, uma paisagem, a natureza. Ele pensou que poderia dedicar-se ao desenho. Em 1957, conseguiu trabalho como desenhista mecânico em uma empresa de engenharia. Este foi o ponto inicial na sua carreira porque estava baseada em uma ação que gostava muito de realizar, o desenho. Paralelo às atividades profissionais, o jovem Livis realiza um de seus sonhos e retoma seus estudos de música, visto que, aprendeu a tocar piano com apenas quatro anos de

idade, ao entrar no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo e formar-se em Canto Lírico após ter feito cursos de teoria e harmonia musical, piano, etc. “A idéia era tornar-me um grande cantor. Subir ao palco era apaixonante como se você se transformasse em outra pessoa. Como tive problemas com a garganta, infelizmente tive que me afastar da música mesmo reeducando a voz e aprendendo a respirar corretamente”.

Aos poucos vai evoluindo e consegue oportunidade de trabalho na Casa Lohner S/A